



## (Apoio à candidatura da Arrábida a Património Mundial Misto da UNESCO)

EU, JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA

Torno público que na Primeira Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de Dezembro de 2011 da Assembleia Municipal de Almada, realizada no dia 15 de Dezembro de 2011, a Assembleia Municipal aprovou a seguinte Moção/Deliberação:

## **MOÇÃO/DELIBERAÇÃO**

A cordilheira da Arrábida é um sítio natural de valor estético profundamente reconhecido cujo moisaico de paisagens que nos oferece já vários escritores e poetas cantaram. Uma paisagem de serra, de vales profundos, de mar e magníficas praias, sendo o Cabo Espichel o local onde termina o mediterrâneo e começa o atlântico – um *finis terrae*.

A excecionalidade da Arrábida assenta na sua inestimável riqueza das suas paisagens naturais, onde se encontram vestígios da ocupação humana desde o paleolítico e ao longo de milhares de anos. Na sua da vegetação mediterrânica com influência atlântica, única e excecional. No Portinho da Arrábida e no seu mar: uma área com elevada biodiversidade, onde foram já identificadas mais de mil espécies de fauna e de flora marinhas, o que lhe confere um carácter excecional a nível europeu. No Convento da Arrábida, Na Brecha, Nas grutas do sistema cársico, nos fósseis e icnofósseis de diversas eras geológicas. Estes são apenas alguns dos muitos exemplos do valore científico, humano, natural, social e cultural da Arrábida.

A candidatura da Arrábida a Património Mundial Misto da UNESCO está ser desenvolvida pela Associação de Municípios da Região de Setúbal, e representa uma candidatura muito particular e extraordinariamente importante, visto ser a primeira candidatura mista que surge em Portugal. Ou seja, esta candidatura agrega não apenas a componente ambiental e de biodiversidade riquíssima na Arrábida, como também uma componente cultural, histórica e social de extraordinária relevância.



## EDITAL Nº 05

De facto, a importância geoestratégica da Arrábida foi determinante durante os momentos da conquista muçulmana e da reconquista cristã do território português, altura em que os castelos de Palmela e Sesimbra foram essenciais para a defesa da região, tendo o Castelo de Palmela sido a sede da Ordem Religiosa e Militar de Santiago de Espada.

A Arrábida é palco ainda de diferentes manifestações religiosas. A importância e a singularidade da arquitetura religiosa é traduzida, entre outros exemplos, pelo Convento da Arrábida, pelo Santuário do Espichel, pelas várias capelas e ermidas que pontuam a paisagem desta região, aliados ao manancial de manifestações rituais, onde a expressividade dos cultos é notória, sendo os seus expoentes máximos os cultos da Nossa Senhora do Cabo e a da Nossa Senhora da Arrábida.

A Arrábida é realmente um sítio mágico, único. Um Bem único de valor excecional, que se revela uma unidade orgânica, interdependente, em que património natural e cultural, material e imaterial, se encontram indissoluvelmente ligados. Um lugar de contrastes, de mar e terra, de céu e de serra, de obras conjugadas do Homem e da Natureza que urge preservar, proteger e conhecer. Um Património que deve ficar para a Humanidade!

Assim, a Assembleia Municipal de Almada reunida em sessão ordinária no 15 de Dezembro de 2011 delibera:

- 1º Saudar a manifestar o seu apoio à Candidatura da Arrábida a Património Mundial Misto junto da UNESCO;
- 2ª Saudar a Associação de Municípios da Região de Setúbal, enquanto entidade promotora desta candidatura, bem como os seus parceiros na Comissão Executiva: o Instituto da Conservação e Natureza e Biodiversidade e o Municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal.

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.

Almada, em 16 de Dezembro de 2011

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)